

RELATO DE CASO: OSTEOMIELITE PÉLVICA POR PSEUDOMONAS EM CRIANÇA SAUDÁVEL

BÁRBARA SILVA (UFF); ADRIANA LABUTO (UFF); GUSTAVO CANDIDO (UFF); DANIELLE BULKOOŁ (UFF); MARIA CRISTINA PINTO (UFF)

Introdução: Osteomielite é uma infecção bacteriana óssea, que acomete todas as faixas etárias e resulta de um trauma penetrante ou pela propagação de um local contíguo de infecção. Na faixa pediátrica, o mecanismo de infecção mais comum é por via hematogênica em ossos longos tubulares, com maior prevalência do patógeno *Staphylococcus aureus*. Envolvimento dos ossos pélvicos é raro, com incidência variando entre 6,3% dos casos.

Relato: Escolar previamente hígido, iniciou quadro de dor abdominal aguda, associado a febre, sendo diagnosticado clinicamente com apendicite aguda na emergência e submetido a apendicectomia. História prévia de trauma leve durante prática esportiva. No terceiro dia pós operatório paciente referiu dor intensa em quadril e membro inferior direito, com claudicação e febre. Após realização de RNM e cintilografia óssea, diagnosticou-se osteomielite em ramo do isquio direito, além de marcadores inflamatórios alterados e leucocitose importante. Iniciou-se portanto oxacilina, pela maior prevalência do *Staphylococcus aureus* sensível à meticilina (MSSA). Após 96h de antibioticoterapia intravenosa, permanecia quadro algico intenso, febre e exames laboratoriais alterados, além de piora radiológica. Optou-se por realização de biópsia para definição do quadro, com conclusão microscópica de osteomielite e cultura do fragmento óssea com *Pseudomonas aeruginosa* multisensível. Trocado esquema antibiótico para Cefepime, com boa resposta terapêutica.

Discussão: Osteomielite pélvica é incomum na pediatria, com diagnóstico normalmente tardio pelo confundimento com outras patologias, como neoplasia, apendicite aguda, osteocondrite de Van Neck-Oldeberg, entre outros, sendo necessário exames de imagem específicos para elucidação. O tratamento deve ser instituído empiricamente com oxacilina devido à alta prevalência do MSSA.

Conclusão: *Pseudomonas aeruginosa* é um agente pouco frequente na osteomielite pélvica, necessitando de alto grau de suspeição nos pacientes que não apresentam evolução clínica satisfatória. A biópsia óssea e cultura do fragmento se faz necessária para identificação do patógeno e terapêutica adequada.